



**V Jornada
Científica
Integrativa
da agir**



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| EDITORIAL | 3 |
| EFICIÊNCIA OPERACIONAL EM SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DE INOVAÇÕES E MELHORIAS DE PROCESSOS NA INTERNAÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO (CRER) | 6 |
| RESULTADOS AUDIOLÓGICOS APÓS IMPLANTAÇÃO PEDIÁTRICA DE PRÓTESE AUDITIVA ANCORADA NO OSSO – RELATO DE CASO | 7 |
| ANÁLISE DE ELETROMIOGRAFIA NO MÚSCULO VASTO LATERAL EM ADULTOS HÍGIDOS | 8 |
| A TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA AUMENTO DE PERFORMANCE EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 9 |
| COMPLIANCE: IMPLANTAÇÃO DE REQUISITOS E METODOLOGIA DE AUDITORIA INTERNA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO | 10 |
| IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA "QUALIDADE NA PRÁTICA" | 11 |
| PROJETO CONSULTÓRIO DE SEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM INTEGRAL EM REABILITAÇÃO | 12 |
| RELAÇÃO ENTRE FLEXIBILIDADE, FORÇA E EQUILÍBRIO EM ADULTOS EXPOSTOS AO VÍRUS DA SARS-COV-2 .. | 13 |
| NÍVEL DE CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA..... | 14 |
| VOLEIBOL NO TRABALHO: UMA FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA | 15 |
| PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE POR TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NO BRASIL ENTRE 2011 A 2021 | 16 |
| COVID-19 E SUA REPERCUSSÃO SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE ADULTOS COMUNITÁRIOS..... | 17 |

EDITORIAL

J. Antônio **Cirino**¹, Cristiane Soto **Machado**²

1. Gestor em saúde, Doutor, Diretor de Ensino e Desenvolvimento na Agir - Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde, antonio.cirino@agirsaude.org.br
2. Psicóloga, Mestre, Supervisora Educacional na Agir - Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde e Presidente do Comitê Organizador da V Jornada Científica da Agir, cristiane.soto@agirsaude.org.br

A V Jornada Científica Integrativa da Agir – Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde, realizada em outubro de 2024, refletiu como temática central “Valor em Saúde: Estratégias para Práticas de Excelência”. Em um contexto em que a eficácia dos sistemas de saúde é cada vez mais crucial, entender e otimizar o valor entregue aos pacientes e à sociedade torna-se imperativo.

Nesse sentido, essa temática perpassou durante o evento pelas diferentes dimensões do valor em saúde, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os econômicos, sociais e éticos. O foco foi reforçar como a excelência da prática, por meio do constante desenvolvimento dos profissionais administrativos, assistenciais e de apoio, traz inúmeros benefícios para a segurança dos processos empreendidos, assim como para o encantamento dos pacientes, ao perceberem a qualidade dos procedimentos realizados em seu cuidado.

Para tanto, faz-se necessária a discussão de estratégias inovadoras para a promoção da excelência nas práticas de saúde, incluindo a implementação de modelos de cuidados centrados no paciente, a utilização de tecnologias disruptivas para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, e a aplicação de métodos de gestão eficazes para otimizar os recursos disponíveis.

Além disso, é crucial continuar o debate sobre os desafios e oportunidades enfrentados pelos profissionais de saúde e gestores em um cenário em constante evolução, onde a demanda por cuidados de alta qualidade precisa ser alinhada aos recursos. O foco é ampliar o conhecimento sobre o conceito de valor em saúde e suas implicações e também inspirar ações concretas para a promoção de práticas de excelência que beneficiem pacientes, profissionais e sistemas de saúde como um todo.

A seguir apresentamos os resumos científicos provenientes dos trabalhos premiados durante o evento na análise do Comitê Científico e que remetem ao contexto da gestão em saúde, boas práticas assistenciais e não assistenciais, tendo como cerne a melhoria dos processos.

Por fim, os trabalhos aqui disponibilizados estabelecem a conexão da gestão em saúde, tendo como base o valor em saúde com diferentes perspectivas, fundamentando propostas a favor das práticas de excelência e aprendizagem no cenário da saúde. Os trabalhos aqui compilados oferecem insights valiosos, apresentando pesquisas e experiências práticas que contribuem significativamente para o avanço do conhecimento científico e para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde.

O texto “Eficiência Operacional em Saúde: Implementação de Inovações e Melhorias de Processos na Internação do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER)” explora o impacto de ações inovadoras e tecnológicas na gestão de saúde. A implementação de triagem médica, otimização de processos cirúrgicos e uso de painéis de monitoramento e chatbots evidenciou avanços significativos na eficiência operacional, redução de custos e melhoria de desfechos clínicos. O estudo destaca como a aplicação do DRG possibilitou análises precisas e intervenções em tempo real, transformando a qualidade e a sustentabilidade do sistema de saúde.

Já o estudo “Resultados Audiológicos após Implantação Pediátrica de Prótese Auditiva Ancorada no Osso – Relato de Caso” descreve os benefícios da PAAO na reabilitação auditiva de uma criança com microtia e estenose total bilateral. Por meio de avaliações pré e pós-cirúrgicas, foi evidenciada uma melhora significativa nos limiares auditivos e na percepção de fala. Este caso destaca a eficácia da PAAO como solução para pacientes não elegíveis ao uso de aparelhos auditivos convencionais, promovendo não apenas a restauração auditiva, mas também avanços no desenvolvimento linguístico e social.

Na pesquisa “Análise de Eletromiografia no Músculo Vasto Lateral em Adultos Hígidos” há a avaliação da ativação do músculo vasto lateral em adultos ativos e insuficientemente ativos, destacando o impacto do sedentarismo na contração muscular. Utilizando eletromiografia com protocolo rigoroso, o estudo revelou que o grupo ativo apresentou maiores picos de contração em ambos os membros, enquanto o sedentarismo foi associado à redução dos picos iniciais, indicando enfraquecimento muscular. Os resultados reforçam a importância de exercícios regulares para preservar a função do vasto lateral, essencial na estabilidade do joelho e na prevenção de lesões.

O texto “A Telessaúde como Ferramenta para Aumento de Performance em um Serviço de Atenção Domiciliar – Um Relato de Experiência” apresenta os impactos da implementação da Telessaúde em um Serviço de Atenção Domiciliar voltado para pacientes idosos e com doenças crônicas. Utilizando ferramentas de gestão, o estudo evidenciou uma redução de 32% nos custos operacionais e melhorias significativas na produtividade, sem comprometer a qualidade assistencial. Com um índice de satisfação de 95% e sem aumento nas taxas de reinternação, a Telessaúde destacou-se como uma solução estratégica e sustentável para gestão em saúde, promovendo eficiência e inovação no setor.

Trazendo uma abordagem da gestão para gerar valor em saúde, o texto “Compliance: Implantação de Requisitos e Metodologia de Auditoria Interna em um Centro de Reabilitação e Readaptação” detalha a experiência na implementação de auditorias de compliance, destacando o fortalecimento da cultura de ética e integridade. Por meio de ciclos estruturados e participação ativa das lideranças e do Comitê de Compliance, foram alcançados avanços significativos na gestão por processos. A metodologia adotada, incluindo capacitação, análise de evidências e ações de melhoria contínua, demonstrou-se eficaz para aprimorar a transparência e a confiança institucional, consolidando o programa de integridade.

O estudo “Implementação de Metodologia para Otimização de Processos: Experiência do Programa ‘Qualidade na Prática’” descreve a adoção de uma abordagem estruturada para capacitar profissionais no uso de ferramentas de qualidade, alinhando práticas organizacionais aos objetivos estratégicos. Com ciclos anuais de treinamento e temas direcionados às demandas institucionais, o programa resultou em maior adesão dos colaboradores, otimização do tempo e aprimoramento na gestão de processos. A metodologia promoveu avanços na análise de indicadores, tratamento de ocorrências e uso do sistema de gestão, destacando-se como um modelo eficaz para melhorar resultados em instituições de saúde.

O “Projeto Consultório de Sexualidade: Uma Abordagem Integral em Reabilitação” é uma pesquisa que apresenta a proposta de um consultório especializado em sexualidade para pacientes com lesão medular em um centro de reabilitação. O projeto enfatiza a importância de uma abordagem multiprofissional para tratar alterações sexuais, considerando aspectos como hipotensão ortostática, disreflexia autonômica e reeducação vesicointestinal. Com base em regulamentações técnicas e fundamentação teórica, foram descritas as dimensões e estrutura necessárias para o espaço físico, além de possibilitar a extensão para atendimento ambulatorial. A iniciativa destaca a sexualidade como componente essencial na reabilitação integral e na promoção da saúde física e mental.

O texto “Relação entre Flexibilidade, Força e Equilíbrio em Adultos Expostos ao Vírus da SARS-CoV-2” analisa o impacto da Covid-19 no equilíbrio dinâmico funcional de jovens adultos fisicamente ativos. Houve correlação significativa entre força muscular avaliada por dinamometria e desempenho no equilíbrio, mas não entre flexibilidade e equilíbrio dinâmico. Os resultados destacam como a força muscular pode influenciar a recuperação do equilíbrio em indivíduos expostos ao vírus.

O texto “Nível de Conhecimento de Fisioterapeutas sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” avalia o entendimento de profissionais de fisioterapia em Goiás sobre a DPOC, utilizando o Questionário de Conhecimentos sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica na Atenção Primária (QAP-DPOC). O estudo ressalta a importância de atualizações constantes para otimizar práticas de reabilitação pulmonar, fundamental no manejo da condição, e sugere pesquisas futuras para aprofundar intervenções fisioterapêuticas específicas.

Na pesquisa “Voleibol no Trabalho: Uma Ferramenta para a Promoção da Qualidade de Vida” relata um programa de saúde voltado para colaboradores, que utiliza o voleibol como meio de promover bem-



estar físico e socialização. A iniciativa inclui atividades semanais planejadas por educadores físicos e abertas a todos os colaboradores. Os resultados evidenciam a melhoria da qualidade de vida, fortalecimento do espírito de equipe e maior engajamento no ambiente de trabalho. O programa demonstra o impacto positivo de investimentos em saúde e bem-estar para a valorização do capital humano e a criação de um ambiente mais produtivo e saudável.

“Panorama Epidemiológico da Morbimortalidade por Traumatismo Crânio Encefálico no Brasil entre 2011 a 2021” é um estudo que analisa dados do DATASUS sobre internações e óbitos por TCE no país. As principais causas do TCE incluem imprudência no trânsito, uso de substâncias e declínios clínicos relacionados à idade. O estudo reforça a necessidade de estratégias preventivas e políticas públicas para reduzir a morbimortalidade associada ao TCE.

O texto “Covid-19 e sua Repercussão sobre o Equilíbrio Estático de Adultos Comunitários” analisa as alterações no equilíbrio postural de indivíduos acometidos pelo SARS-CoV-2, comparados a não acometidos. O estudo revelou maior pressão plantar no antepé e retropé e maior oscilação antero-posterior e latero-lateral nos acometidos pela Covid-19. Utilizando a baropodometria, as diferenças apresentaram significância estatística, evidenciando o impacto da infecção no controle postural. Esses resultados reforçam a necessidade de intervenções específicas para reabilitação de equilíbrio em indivíduos pós-Covid-19.

Esperamos que esses estudos estimulem a reflexão, inspirem novas pesquisas e promovam avanços significativos na área da saúde. Agradecemos a todos os pesquisadores e profissionais envolvidos por compartilharem seus conhecimentos e contribuírem para o enriquecimento do campo científico.



EFICIÊNCIA OPERACIONAL EM SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DE INOVAÇÕES E MELHORIAS DE PROCESSOS NA INTERNAÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO (CRER)

Rhaisa Ghannam **Macedo**¹, Ciro Bruno Silveira **Costa**², Eduardo **Vilela**³

RESUMO

Introdução: A inovação em gestão é alvo em discussões sobre melhoria dos sistemas de saúde. Com o avanço das tecnologias e a crescente demanda por serviços sustentáveis, têm-se buscado otimizar processos, reduzir custos e melhorar desfechos do paciente. Busca-se a implementação de novas metodologias de trabalho e soluções tecnológicas que permitam uma análise mais precisa e eficiente dos dados, bem como a redução do desperdício de recursos. **Objetivo:** Neste artigo abordaremos melhorias de processo implementadas no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) com o objetivo de evidenciar como a inovação pode transformar a gestão de saúde, impactando positivamente na eficiência e qualidade do sistema. **Métodos:** Realizada análise dos dados do *Diagnosis-Related Groups* (DRG) onde observou-se uma alta ineficiência no uso do leito. Desde então, começaram a ser implementadas ações visando otimizar os processos e melhorar a qualidade na assistência. Os dados dos impactos destas foram analisados individualmente, mas também globalmente através do indicador de (In)eficiência operacional. **Resultados e discussão:** Implantou-se triagem médica em todas as admissões visando melhorar a avaliação inicial, bem como bloquear internações fora do perfil ou com contraindicação ao procedimento cirúrgico eletivo. Direcionou-se um dos médicos para função de diarista, cujo escopo de atuação envolve checagem do mapa cirúrgico para mitigar cancelamentos cirúrgicos por motivos gerenciáveis. Houve impacto, reduzindo para a média de 3 cancelamentos por motivos gerenciáveis/mês em um N de cirurgias entre 700 e 750. Visando reduzir o tempo de permanência foi feito *squad* com ortopedia de ombro e otorrinolaringologia e a internação eletiva começou a ser feita mais próxima ao horário da cirurgia. Criou-se um painel de monitoramento dos pacientes cirúrgicos que sinaliza todos aqueles com internação maior que 3 dias, sendo possível maior gerenciamento destes e intervenções precoces evitando internações prolongadas preveníveis. Além disso, através de um *chatbot* consegue-se extrair em tempo real pacientes sem prescrição médica para avaliação em tempo hábil. Através do DRG, observa-se dados dos pacientes sem avaliação médica: Set/23 66; Out/23 30; Nov/23 43; Dez/23 32; Jan/24 31; Fev/24 43; Mar/24 4 e Abr/24 8. Sobre o indicador de resultado do DRG referente à (IN)EFICIÊNCIA OPERACIONAL, observa-se: GERAL: Jan/24 140%; Fev/24 130,3%; Mar/24 122,8%; Abr/24 119%. CLÍNICA: Jan/24 110,5%; Fev/24 118,3%; Mar/24 109,6%; Abr/24 104,3%. CIRÚRGICO: Jan/24 154,6%; Fev/24 136,2%; Mar/24 131,8%; Abr/24 127,2%. **Considerações Finais:** As ações de inovação e otimização de processos têm demonstrado um impacto significativo na melhoria dos sistemas de saúde. O uso de tecnologia para identificação em tempo real de problemas preveníveis, têm permitido análises mais precisas e eficientes dos dados. Isto resulta em melhor gestão de recursos, redução de custos e melhoria dos desfechos.

PALAVRAS-CHAVE: Administração de Serviços de Saúde; Fonte de Informação; Gestão de Ciência; Tecnologia e Inovação em Saúde.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - rhaisa.ghannam@crer.org.br
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - ciro.bruno@crer.org.br
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - eduardo.vilela@crer.org.br

REFERÊNCIAS

1. Almeida A, Basgal DMO, Rodriguez Y Rodriguez MV, Pádua Filho WCD. Inovação e gestão do conhecimento. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2016. (Gestão de Pessoas: FGV Management).
2. Marshall Júnior I, Rocha AV, Mota EB, Quintella OM. Gestão da qualidade e processos. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2014. (Gestão Empresarial: FGV Management).

RESULTADOS AUDIOLÓGICOS APÓS IMPLANTAÇÃO PEDIÁTRICA DE PRÓTESE AUDITIVA ANCORADA NO OSSO – RELATO DE CASO

Priscilla Castro Magalhães **Cunha**¹, Karlos Thiago Pinheiro **Santos**², Pauliana **Lamounier**³

RESUMO

Introdução: Em indivíduos com deficiência auditiva decorrente de malformações congênitas ou adquiridas de orelha externa/média, atresia/microtia congênita e otites médias crônicas, a adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) convencionais pode não ser a mais indicada. Assim, a audição por condução óssea é a única forma viável de audição, pois o som não depende da transmissão da orelha externa e média. As Próteses Auditivas Ancoradas no Osso (PAAO) são dispositivos de reabilitação auditiva que consistem em sistemas que estimulam a orelha interna, utilizando a transmissão sonora por via óssea. **Objetivo:** O relato do caso clínico tem como objetivo apresentar a importância da adaptação da PAAO na percepção e reabilitação auditiva de uma criança com malformação congênita de orelha externa bilateral. **Método:** Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 4.969.297. Trata-se de relato de caso de uma criança, com microtia e estenose total bilateral, com perda auditiva mista de grau severo em ambos ouvidos submetida à cirurgia de PAAO, atendida no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). Foram realizadas avaliações audiológicas pré e pós cirúrgicas e Testes de Percepção de Fala. **Resultados:** MRS, sexo feminino, 8 anos de idade, apresentou na Audiometria limiars de via óssea em 25dB e gap aéreo-ósseo em torno de 40 a 50dB. Em seguida, realizou a mesma em campo livre com limiars entre 65 a 75dB e apenas 44% de reconhecimento de dissílabos. Cumprindo protocolo, realizou-se teste utilizando faixa elástica (*SoftBand*) com processador de som acoplado. Houve melhora dos limiars de via aérea (40-45dB) e no reconhecimento de fala (80% dissílabos e 88% sentenças). Através dos exames de imagem, foram observadas estruturas ósseas preservadas possibilitando a implantação do pino de titânio, com indicação para a cirurgia. Após 30 dias do período de osseointegração, foi realizada a ativação e programação do processador de fala com apresentação de limiars entre 35-40dB, 84% de reconhecimento de dissílabos e 90% de sentenças. A criança foi submetida imediatamente à terapia fonoaudiológica e após 03 meses retornou para novo acompanhamento. No segundo retorno (90 dias), foi observado limiars auditivos dentro da normalidade (OMS, 2014) com melhora significativa da percepção de fala (96% de dissílabos e 100% de sentenças). **Conclusão:** A PAAO demonstrou ser uma abordagem eficaz e inovadora em pacientes com perda auditiva decorrente de malformações congênitas, como microtia e estenose total, e que não eram elegíveis para o uso dos aparelhos auditivos convencionais. No caso relatado, foram observados benefícios audiológicos permitindo o total acesso aos sons de fala e conseqüentemente a melhoria significativa da sua percepção. Esse tipo de recurso tecnológico não apenas restaura a função auditiva, como também contribui para o desenvolvimento linguístico, educacional e social, melhorando sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Ancorada no Osso; Condução Óssea; Perda Auditiva.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - pri.cunha22@gmail.com
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - karlosthiago@gmail.com
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - paulilamounier@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

1. Bianchi F, Wendt D, Wassard C, Maas P, Lunner T, Rosenbom T, et al. Benefit of higher maximum force output on listening effort in bone-anchored hearing system users. *Ear Hear.* 2019;40(5):1220-32.
2. Caruso A, Giannuzzi AL, Sozzi V, Sanna M. Bone anchored hearing implants without skin thinning. *Eur Arch Otorhinolaryngol.* 2017;274(2):695-700.
3. Helmstaedter V, Buechner A, Stolle S, Goetz F, Lenarz T, Durisin M. Cochlear implantation in children with meningitis related deafness; *Int J Pediatr. Otorhinolaryngol.* 2020;113:102-9.
4. Westover L, Faulkner G, Hodgetts W, Raboud D. Comparison of implant stability measurement devices for bone-anchored hearing aid systems. *J Prosthet Dent.* 2018;119(1):178-84

ANÁLISE DE ELETROMIOGRAFIA NO MÚSCULO VASTO LATERAL EM ADULTOS HÍGIDOS

Andressa Mendes **Freitas**¹, Anna Beatriz Rodrigues **Macedo**², Amanda Cândido **Barsanulfo**³, Flavia Martins **Gervásio**⁴

RESUMO

Introdução: Examinar a ativação muscular do vasto lateral é essencial, pois ele é um excelente estabilizador da articulação do joelho. Essa análise pode auxiliar os profissionais na prescrição de exercícios preventivos e específicos para essa articulação. Assim, o objetivo do trabalho é descrever e comparar a ativação muscular do músculo vasto lateral em ambos os dimídios em adultos comunitários e o efeito da prática de exercício físico na ativação das fibras musculares.

Metodologia: Estudo transversal analítico realizado em Goiânia-GO, na Faculdade do Esporte ESEFFEGO da UEG. Aprovado pelo Comitê de Ética da UEG (n° 6.545.463). A amostra, não probabilística e de conveniência, incluiu adultos (30-59 anos) e jovens (18-29 anos) da UEG e do Centro de Excelência do Esporte. Foram excluídos indivíduos com dispositivos cardíacos, histórico de fraturas ou desgastes articulares, fibromialgia, queimaduras, próteses, lesões ligamentares no joelho, correções cirúrgicas impeditivas, parestias ou plegias nos membros inferiores. Os participantes preencheram uma anamnese com dados de identificação, sexo, idade, IMC, histórico de saúde, comorbidades e nível de atividade física, classificados conforme o ACSM (2023) em "suficientemente ativos" e "insuficientemente ativos". A eletromiografia (EMG) foi realizada com o equipamento MIOTEC®, *software* MIOTOOL Wireless, usando eletrodos descartáveis de 25 mm de diâmetro, conforme normas ISO 10993-1 e ANVISA 10299800009, posicionados no músculo vasto lateral segundo o protocolo SENIAM. Os voluntários, sentados com joelhos ligeiramente flexionados e corpo inclinado para trás, realizaram extensão do joelho a 0° por 5 segundos em contração isométrica. Foram feitas duas repetições de teste e três válidas em cada membro, com intervalos de 30 segundos. Coletas com interferência no sinal de EMG foram descartadas e refeitas. A coleta durou 5 minutos e foi cronometrada. Materiais eletromagnéticos foram proibidos durante a EMG. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** A amostra incluiu 25 voluntários com média de idade de 19,8 anos, divididos em dois grupos: ativos (14 participantes) e insuficientemente ativos (9 participantes). Ambos os grupos foram classificados como eutróficos pelo IMC. O grupo ativo teve maiores picos de contração muscular no vasto lateral de ambos os membros inferiores. Nos estágios iniciais de contração muscular, o grupo ativo teve picos maiores no lado esquerdo, enquanto o grupo insuficientemente ativo teve picos maiores no lado direito. A análise mostrou que indivíduos sedentários apresentaram diminuição nos picos de contração, especialmente nos estágios iniciais, devido ao enfraquecimento muscular causado pelo sedentarismo. **Considerações Finais:** A prática regular de exercícios físicos é essencial para manter as fibras musculares do músculo vasto lateral, proporcionando uma sustentação eficaz que previne lesões. Isso contribui para a estabilidade do corpo e do joelho.

PALAVRAS-CHAVE: Electromiografia; Jovem Adulto; Múculo Quadríceps.

AFILIAÇÃO

1. Universidade Estadual de Goiás andressa_freitas@outlook.com
2. Universidade Estadual de Goiás annarodriguesmacedoo@aluno.ueg.br
3. Universidade Estadual de Goiás amanda.04@aluno.ueg.br
4. Universidade Estadual de Goiás flavia.gervasio@hotmail.com

REFERÊNCIAS

1. Pradhan A, Malagon G, Lagacy R, Chester V, Kurugante U. Effect of age and sex on strenght and spatial electromyigraphy during knee extension. *J Physiol Anthropol.* 2020;39(1):1-11
2. Lippert LS, Minor MAD, Towler, CD. *Cinesiologia clínica e anatomia.* Rio de Janeiro: Grupo Gen; 2024.
3. Falch HN, Gundersen AH, Larsen S, Haugen ME, Tillaar R. Comparison of kinematics and electromyography in the last repetition during different maximum repetition sets in the barbell back squat. *Peer J.* 2024;12:e16865.



A TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA AUMENTO DE PERFORMANCE EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Delano Alves Rodrigues **Bernardes**¹

RESUMO

Introdução: A Telessaúde é a prestação de serviços de saúde à distância, por meio de tecnologias de comunicação. Tem sido enfrentada, desde a pandemia Covid19, como uma ferramenta promissora no setor saúde. Recentemente, o Ministério da Saúde através da portaria 3005 de 2024, chancelou a Telessaúde como adjuvante no atendimento de Serviços de Atenção Domiciliar (SAD). **Objetivos:** Relatar a experiência de um gestor em saúde, após implementar a Telessaúde no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) como ferramenta estratégica de gestão. Objetiva-se, também, identificar os impactos da Telessaúde na dinâmica de um serviço de saúde. Espera-se que este relato de experiência possa fortalecer práticas inovadoras no cuidado à saúde humana com vistas para a qualidade assistencial e eficiência da gestão. **Metodologia:** Relato de experiência, com análise retrospectiva através da experiência prática, registros de gestão e de indicadores de processo, associados à implantação da Telessaúde em um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de um hospital Estadual voltado para a desospitalização do público idoso, com doenças crônicas e lesões de pele, situado na cidade de Goiânia-GO. Foram utilizadas ferramentas de gestão da qualidade e análise de custos para mapeamento do cenário pré e pós-implantação. Para registro dos ciclos de melhorias foi utilizado a ferramenta 5W2H. **Resultados e Discussão:** A escolha de estratégias de gestão adequadas ao cenário administrativo e econômico dos serviços de saúde é essencial. A Telessaúde foi utilizada como estratégia de inovação e trouxe resultados significativos de gestão para contribuir com a readequação orçamentária da unidade. Fez-se necessário o atendimento de prerrogativas legais, tanto no âmbito do SUS como no âmbito dos conselhos multiprofissionais. A Telessaúde foi implementada com investimento próximo de zero e gerou economia financeira de 32% no custo com transporte de pessoas e insumos e equipamentos de uso coletivo. A Telessaúde oportunizou o aumento da capacidade produtiva e melhor aproveitamento da mão de obra do serviço além de reduzir o tempo para retorno dos profissionais em até 69%. O *Net Promoter Score* (NPS) manteve-se na linha de excelência e o índice de satisfação do usuário em relação à Telessaúde foi de 95% de satisfação e aceitação. Não foi observado falha terapêutica ou aumento na taxa de reinternação associada à Telessaúde. **Conclusões:** A Telessaúde se mostrou eficiente para a gestão estratégica. Reduziu custos e oportunizou melhorar a performance do serviço sem investimento em tecnologias ou recursos humanos. A gestão de serviços de saúde exige estratégias inovadoras e que permitam sustentabilidade financeira alinhada com a qualidade assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Telessaúde; Gestão em Saúde; Serviços Hospitalares de Assistência Domiciliar; Fluxo de Trabalho.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde t.delanoar@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Atenção à pessoa com doenças crônicas na APS diante da situação de pandemia de covid-19. Brasília, Df: Ministério da Saúde; 2020.
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria Nº 3.005, de 02 de janeiro de 2024. Altera as portarias de consolidação nº 5 e 6, de 28 de setembro de 2017, para atualizar as regras do Serviço e Atenção Domiciliar (SAD) e do Programa Melhor Em Casa (PMEC). Brasília, Df: Ministério da Saúde; 2024.
3. Castro EAB, Leone DRR, Santos CM, Gonçalves Neta FCC, Gonçalves JRL, Contom D, Silva KL. Organização atenção domiciliar com o Programa Melhor em Casa. Rev Gaúcha de Enferm. 2018;39
4. Galdino SV, Reis EMB, Santos CB, Soares FP, Lima FS, Caldas JG, et al. Ferramentas de qualidade na gestão dos serviços de saúde: revisão integrativa de literatura. Rev Gest Saúde (Brasília). 2016;7(Supl. 1):1023-57.



COMPLIANCE: IMPLANTAÇÃO DE REQUISITOS E METODOLOGIA DE AUDITORIA INTERNA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO

Josenei **Skorek**¹, Dally Morais Sousa **Barros**², Vilma Aparecida Domingos **Bittencourt**³, Thiago de Jesus **Batista**⁴, Carla Thaís Moreira **Santos**⁵, Paulo Cesar Alves **Pereira**⁶, José Ferreira Monteiro da **Cruz Neto**⁷

RESUMO

Introdução: A Agir realiza auditorias de compliance de maneira sistemática e independente em suas unidades para verificar se todas as operações, atividades e práticas estão em conformidade com as leis, regulamentos internos e externos, políticas e Código de Conduta Ética, incluindo estritamente a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 que rege sobre Anticorrupção e seu decreto regulamentador. Este processo não só aumenta a transparência e a confiança entre as partes interessadas, mas também aprimora o Programa de Compliance e Integridade. **Objetivo:** Apresentar a metodologia utilizada na implementação dos requisitos de Compliance em uma unidade de saúde. **Resultados:** Os requisitos se estruturam levando em consideração: Vigilância em Saúde; Tecnologia da Informação; Gestão Integrada; Integridade e Transparência; e Avaliação do Programa de Integridade. Ao receber oficialmente via canal de comunicação Interna E-doc e e-mail sobre a realização da auditoria, tendo vinte requisitos aplicados e avaliados. O comitê de compliance definiu guardiões para cada requisito, sendo eles responsáveis por elencar as evidências pertinentes. Em seguida foram oficialmente convidados para um momento de retirada de dúvidas, estimulados a revisitar os processos, com olhar atencioso ao encontro de evidências que demonstrassem a sua conformidade, e passaram a ser separadas. Durante os ciclos no decorrer dos anos foram implementadas ações de fortalecimento dos requisitos com oportunidades de melhorias, e as pontuações da auditoria anterior foram criticamente conduzidas com plano de ação em sistema de Gestão Interact. Outro ponto de extrema relevância foi o empoderamento dos guardiões dos requisitos, aproximando e os desenvolvendo com as ações realizadas pelos integrantes do Comitê de Compliance. Foi estruturado um cronograma alinhado com diretorias, comitê Crer e Núcleo de Compliance e Integridade (NCI). Seguiu-se com o desenvolvimento de um plano de comunicação institucional e realizadas sensibilizações de todas as lideranças sobre a importância deste momento. A auditoria foi realizada seguindo rito de abertura oficial com presença de diretorias, Núcleo de Compliance e Integridade, Comitê de Compliance da unidade e aberta a todos os profissionais da instituição, durante a auditoria todas as evidências foram disponibilizadas via link, com posterior análise pela auditora, encerramento seguiu rito de abertura. A análise das evidências disponibilizadas resultou em um relatório que mencionam os pontos fortes e oportunidades de melhorias. **Conclusão:** Os ciclos de auditoria implementados revelaram um significativo amadurecimento das práticas de compliance. A integração do plano de trabalho do Comitê de Compliance, o claro direcionamento dos requisitos estabelecidos e a estreita colaboração com o NCI resultaram no fortalecimento da cultura de compliance. Este esforço coletivo culminou na conquista de 100% de conformidade no segundo ciclo da Auditoria de Compliance Agir.

PALAVRAS-CHAVE: Compliance; Ética; Integridade; Auditoria.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde josenei.skorek@crer.org.br
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde dally.morais@gmail.com
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde vilmapdomingos@gmail.com
4. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde tiago.batista@crer.org.br
5. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde carla.santos@crer.org.br
6. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde paulo.cesar@crer.org.br
7. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde jmf_netto@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

1. Organização Nacional de Acreditação (ONA). Manual das organizações prestadoras de serviços de saúde. São Paulo: ONA; 2018. p. 139.
2. Controladoria-Geral Da União (BR). Programa de Integridade Pública Diretrizes para a implementação dos Programas de Integridade nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Brasília: Controladoria-Geral da União; [2019].



IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA PARA OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA "QUALIDADE NA PRÁTICA"

Josenei **Skorek**¹, Dally Morais Sousa **Barros**², Geovanna Santos **Alcântara**³, Willismario Bonfim Cardoso **Mendonça**⁴, Junio César **Machado**⁵, Geovanna Lyssa Mendonça **Barbosa**⁶, Cíntia De Freitas **Assis**⁷

RESUMO

Introdução: O Sistema de Gestão da Qualidade é essencial para alinhar os processos com os objetivos estratégicos da instituição, atendendo às necessidades das partes interessadas. A busca contínua pela melhoria da qualidade visa estabelecer um sistema planejado que promova a participação e incentive mudanças através da educação de todos os profissionais. No contexto das instituições de saúde, é fundamental normatizar práticas organizacionais através de sensibilização, comunicação efetiva, envolvimento ativo da liderança, treinamentos e gestão participativa. **Objetivo:** Relatar experiência de implementação de metodologia para otimizar as melhorias dos processos através do Programa Qualidade na Prática. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a implantação do programa qualidade na prática para fortalecimento das práticas de gestão por processos. Delimitou-se para o relato apresentar um programa com foco em desenvolver e capacitar os profissionais para a utilização das ferramentas de qualidade, utilizando didáticas específicas com momentos práticos direcionadas para realidade de cada setor. Foi estabelecido cronograma anual com temas relacionados às ferramentas da qualidade, com encontros mensais de treinamento disponíveis em todos os turnos por meio de inscrições prévias. A equipe da qualidade organizava todo o suporte necessário, incluindo acesso ao sistema de gestão utilizado pela instituição. Para definição inicial das temáticas foram consideradas as necessidades de conhecimentos mínimos das ferramentas já padronizadas, sendo: Gestão de documentos, Ferramentas da qualidade (PDSA, Plano de ação, 5W2H, GUT, Pareto, Ishikawa, 5 porquês, SIPOC, HFMEA), Análise crítica de indicadores, Análise de gráficos e Análise e tratativa de ocorrências. Nos ciclos seguintes aplicou-se uma pesquisa ouvindo as sugestões dos profissionais sobre as necessidades, o que corroborou com a análise alinhando as necessidades de melhorias de qualidade institucional. **Resultados:** No primeiro ciclo, iniciado em 2022, foram disponibilizadas 925 vagas, com adesão de 446 colaboradores (48,2%), totalizando 85h35 de capacitação. No segundo ciclo, realizado em 2023, foram oferecidas 687 vagas, com adesão de 88,2%, e 64h30 de capacitação disponibilizadas. Houve um aumento significativo na adesão dos colaboradores entre os ciclos, demonstrando um aproveitamento 40% maior e uma redução na carga horária necessária, indicando uma otimização do programa e redução de desperdícios. **Considerações finais:** Os ciclos implementados revelaram um amadurecimento na utilização das ferramentas de qualidade, no uso eficaz do sistema de gestão Interact, na análise e tratamento de ocorrências, além de melhorias na análise crítica de indicadores. A metodologia proposta foi bem recebida pelas equipes, refletindo-se na excelente adesão e na aplicação efetiva das ferramentas para o gerenciamento de processos no Crer, resultando em melhorias significativas na gestão por resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade; Processos; Ferramentas.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde josenei.skorek@crer.org.br
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde dally.morais@gmail.com
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde geovanna.alcantara@crer.org.br
4. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde marimbonfim@gmail.com
5. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde junio.machado@crer.org.br
6. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde geovanna.mbarbosa17@gmail.com
7. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde cintiassis@hotmail.com

REFERÊNCIAS

1. Madureira M. Ferramentas de gestão da qualidade, riscos e segurança do paciente. São Paulo: Editora Senac; 2022. Cap. 1 (Série Universitária).
2. Senne VEC, Cunha DDM, Santos AF, Silveira GC, Paiva L, Peixoto PB, Gomes FSB. Manual da Qualidade do HC/UFTMT. Uberaba: Ebserh, Hospitais Universitários Federais; 2015.



PROJETO CONSULTÓRIO DE SEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM INTEGRAL EM REABILITAÇÃO

Helena dos Santos Castro **Gomes**¹, Victor Augusto **Castro**², Beatriz Cristina Aguiar Chaves **Paiva**³, Larissa Schenato **Capo**⁴, Katarine Souza **Costa**⁵

RESUMO

Introdução: O número de pessoas que enfrentam as limitações acometidas pela lesão medular (LM) é um fato alarmante. A incidência dessa lesão no mundo é descrita entre 40 e 80 casos por milhão de habitantes, no Brasil cerca de 10 mil novos casos são registrados anualmente, podendo ser maior número devido às subnotificações. As lesões medulares traumáticas podem ocorrer em consequência de acidente automobilístico, ferimento por projétil de arma de fogo, quedas acidentais e quedas esportivas. Entre as causas não traumáticas, tendem a se desenvolver por tumores, processos degenerativos, fraturas patológicas, infecções e malformações congênitas. A lesão medular é um dos mais graves acometimentos que pode afetar a função motora, sensitiva, visceral e sexual ocasionando alterações no cotidiano. As alterações sexuais podem ser trabalhadas no processo de reabilitação e readaptação por meio da abordagem multiprofissional da sexualidade. A sexualidade atua nas ações e interações do ser humano, influenciando em saúde física e mental, pode ser reconhecida como um dos aspectos centrais ao longo da vida que engloba o sexo, identidade de gênero, orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução. **Objetivo:** Descrever projeto do consultório de sexualidade em um centro especializado em reabilitação. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido na Supervisão de Ensino e Pesquisa (SUENPES) do centro especializado em reabilitação. O período de desenvolvimento do projeto compreende segundo semestre de 2023. Este projeto foi desenvolvido em concordância da supervisão e preceptores de enfermagem. Foi utilizado Word online para descrição do material. Para criação do apêndice das dimensões do consultório foi utilizado Planner 5D online. **Resultados:** Na descrição do projeto, pela clínica dos pacientes admitido na unidade de reabilitação, são apresentados os seguintes tópicos: Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 50 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde com intuito de adequação nas normas sobre o que necessita para espaço físico para abordagem de sexualidade; Dimensões do Consultório de Sexualidade – tamanho mínimo de 9m², quantidade unitária com sanitários adaptáveis de 3,2m² com intuito de despertar entendimento de readaptação inerente função vesicointestinal presente na abordagem; Orçamento; Fundamentação teórica com artigos de 2008 – 2023; Referências e Apêndice. Para abordagem de sexualidade, o paciente necessita de conhecimento mínimo relacionado à hipotensão ortostática, disreflexia autonômica e reeducação vesicointestinal. **Conclusão:** Para iniciação do projeto foi necessário conhecimentos básicos inseridos na unidade de internação e reabilitação. Este projeto foi feito para internação, mas pode ser utilizado para setor ambulatorial para benefícios integral e acompanhamento dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade; Doenças da Medula Espinhal; Gestão em Saúde.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde helena.enfe@hotmail.com
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde victoraugusto06091991@gmail.com
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde beatrizcristinafisio@hotmail.com
4. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde larissa.schenato@gmail.com
5. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde katarine.fisio@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Patek M, Stewart M. Spinal cord injury. *Anaesth Intensive Care Med.* 2020;21(8):411-16.
2. Gomes HSC, Alves VBO, Rocha EM, Pereira RF, Resende BD, Moraes CV. Fatores que implicam na sexualidade dos pacientes com lesão medular. *Rev Cient Escola Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago".* 2023;9(9d9):1-16.
3. Magalhães MA, Caldas SJ, Miranda FO. Orientação sexual para pessoa com lesão medular. *Rev Bras Sex Humana.* 2017;28(1).

RELAÇÃO ENTRE FLEXIBILIDADE, FORÇA E EQUILÍBRIO EM ADULTOS EXPOSTOS AO VÍRUS DA SARS-COV-2

Gabriel Alves Rocha **Monteiro**¹, Maria Eduarda Abreu **Duarte**², Joérik Soares **Damasceno**³, Flavia Martins **Gervásio**⁴

RESUMO

Introdução: A Covid-19 afeta o sistema nervoso central e periférico, altera os sistemas somatossensorial e vestibular, comprometendo o equilíbrio do indivíduo. **Objetivo:** Descrever e correlacionar flexibilidade e força de membros inferiores com o equilíbrio dinâmico funcional em acadêmicos fisicamente ativos acometidos pela SARS-CoV-2. **Metodologia:** Estudo transversal, analítico, realizado no Laboratório de Movimento Dr. Cláudio de Almeida Borges, instalado na ESEFFEGO, unidade da Universidade Estadual de Goiás (UEG), protocolo do Comitê de Ética nº 6.545.463. Amostra não probabilística por conveniência, constituída por jovens adultos, acadêmicos da UEG, classificados em suficientemente ativos de acordo com *American College of Sports Medicine*, idade superior a 18 anos, autorrelato de contaminação por Covid-19 e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Exclusão: Possuir doenças neuromusculares que comprometam força e equilíbrio, histórico de fraturas ou desgastes articulares com implicação nos movimentos. O convite de participação foi via redes sociais. Utilizou-se uma ficha de triagem para saúde, diagnóstico de Covid-19 e histórico vacinal. O equilíbrio dinâmico foi avaliado com o *Y-Balance Test Lower Quarter* (YBT-LQ), realizado com três fitas métricas ao solo em ângulos de 135°. O participante, em apoio unipodal no centro das fitas, deveria alcançar com o membro contralateral as três direções: anterior, póstero-medial e póstero-lateral. Foi realizado três vezes com cada membro inferior. Utilizou-se o dinamômetro manual isométrico para avaliação da força do músculo quadríceps femoral. A flexibilidade de músculos posteriores de membros inferiores e tronco adotou o teste "sente e alcance" com o equipamento Banco de Wells. Os dados foram tabulados no software Excel e analisados estatisticamente pelo *software* JAMOVI, versão 2.3.26, com significância $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram 17 jovens-adultos, ativos, ambos os sexos, com idade média de $18,7 \pm 0,985$ anos, sendo 7 homens ($19,1 \pm 1,21$ anos) e 10 mulheres ($18,4 \pm 0,699$ anos). Foram separados de acordo com a contaminação pelo vírus SARS-CoV-2, grupo 1 (G1) ($n=8$), ou não contaminados, grupo 2 (G2) ($n=9$). No G1 houve maior oscilação no YBT-LQ, em todas as direções, em especial póstero-lateral, com membro direito ($\pm 15,8$) e esquerdo ($\pm 15,1$). O G2, apresentou maior oscilação no teste "sentar e alcance" (± 9) em comparação ao G1 ($\pm 4,98$). No teste de Pearson, houve significância entre as correlações de dinamometria isométrica e flexibilidade ($p=0,021$) e com o YBT-LQ e a dinamometria isométrica ($p=0,023$), entretanto, não houve correlação entre teste "sente e alcance" e YBT-LQ. **Considerações finais:** Os adultos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 neste estudo apresentaram alteração do equilíbrio dinâmico Funcional, em especial na direção póstero-lateral, e o nível de força influenciou no desempenho do equilíbrio, entretanto não houve correlação entre a flexibilidade e o YBT-LQ.

PALAVRAS-CHAVE: Dinamômetro de Força Muscular; Equilíbrio Postural; SARS-CoV-2

AFILIAÇÃO

1. Universidade Estadual de Goiás gabriel62monteiro@gmail.com
2. Universidade Estadual de Goiás dudaabreu0705@gmail.com
3. Universidade Estadual de Goiás joerikdamasceno@aluno.ueg.br
4. Universidade Estadual de Goiás flavia.gervasio@hotmail.com

REFERÊNCIAS

1. Almeida GPL, Albano TR, Melo AKP. HandHeld Dynamometer Identifies asymmetries in torque of the quadriceps muscle after anterior cruciate ligament reconstruction. *Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc.* 2019;27(8):2494-2501.
2. Gervasoni F, LoMauro A, Ricci V, Salce G, Andreoli A, Visconti A, Pantoni L. Balance and visual reliance in post-COVID syndrome assessed with a robotic system: a multi-sensory integration deficit. *Neurol Sci.* 2021;43(1):85-88.
3. Plisky P, Schwartkopf-Phifer K, H Bethany, Garner MB, Bullock G. Systematic review and meta-analysis of the Y-Balance Test Lower Quarter: reliability, discriminant validity, and predictive validity. *Int J Sports Phys Ther.* 2021;16(5):1190-1209.
4. Wells KF, Dillon EK. The sit and reach: a test of back and leg flexibility. *Res Q Am Assoc Health Phys Educ.* 1952;23(1):115-118.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Luiz Fernando Martins de **Souza Filho**¹, Murilo Badaró **Lopes**¹

RESUMO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença respiratória evitável e tratável, caracterizada por obstrução crônica ao fluxo aéreo que não é completamente reversível. A DPOC envolve bronquite crônica e enfisema, muitas vezes concomitantes em graus variados, e é frequentemente subdiagnosticada. Os fisioterapeutas devem ter conhecimento suficiente para tratar e detectar precocemente a DPOC. **Objetivo:** Determinar o nível de conhecimento sobre DPOC entre fisioterapeutas do estado de Goiás. **Métodos:** Estudo quase-experimental qualitativo, descritivo, com amostragem não estatística, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer número: 4.500.773. Buscamos, por meio da aplicação do Questionário de Conhecimentos sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica na Atenção Primária (QAP-DPOC), quantificar o nível de conhecimento de fisioterapeutas que atuam no estado de Goiás, a partir do escore atingido o desempenho foi quantificado entre fraco (16-31), moderado (32-47), forte (48-63) e muito forte (64-80). Foram incluídos, neste estudo, Bacharéis em Fisioterapia de ambos os sexos, com idades entre 23 e 55 anos, que tenham registro junto ao COFFITO e que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos os profissionais que solicitaram deixar de participar do estudo em qualquer etapa e os profissionais que atuam em municípios não pertencentes ao estado de Goiás. A coleta de dados foi realizada através da plataforma online Google Forms, grupos de WhatsApp, e no portal do Conselho Regional de Fisioterapia da 11ª região (Goiás e Distrito Federal). Inicialmente os participantes assinaram o TCLE, seguindo então para a coleta de dados, com o instrumento validado QAP-DPOC. **Resultados:** Participaram da pesquisa 34 fisioterapeutas que atuam no estado de Goiás, sendo 77,14% mulheres e 22,85% homens, com idade média de 28+/-7,06 anos, com tempo médio de formados de 6,82+/-7,92 e mediana de 3 anos. Quanto ao desempenho no QAP-DPOC, a amostra atingiu pontuação de 67,64+/-4,33, mediana 72, moda 68. Quanto ao desempenho individual a amostra obteve desempenho entre forte (14,7%) e muito forte (82,8%). **Considerações finais:** O estudo constatou que os fisioterapeutas do estado de Goiás possuem amplo conhecimento sobre DPOC. Para manter e aprimorar esse conhecimento, recomenda-se a participação em cursos de atualização, treinamentos e conferências. O estudo enfrentou limitações: incapacidade de monitorar o uso de pesquisas na Internet pelos participantes, porque foi realizado online. A reabilitação pulmonar é o tratamento fundamental para a DPOC e deve ser adaptada a cada paciente para otimizar a condição física e social do paciente. Recomendam-se novas pesquisas sobre a intervenção fisioterapêutica no tratamento da DPOC.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Especialidade de Fisioterapia; Educação em Saúde.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde luiz.martins.fh@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Alcantara EC. Avaliação do conhecimento e capacitação de profissionais da atenção primária sobre doença pulmonar obstrutiva crônica (tese: doutorado em Ciências da Saúde). Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2017.
2. Alcantara EC, Corrêa KS, Jardim JR, Rabahi MF. Educação multiprofissional com foco na DPOC na atenção primária à saúde. J Bras Pneumol. 2019;45(6):1-8.
3. Alcantara EC, Corrêa KS, Rabahi MF. Elaboração e validação de questionário sobre o conhecimento da doença pulmonar obstrutiva. Rev Educ Saúde. 2017;5(2):6.



VOLEIBOL NO TRABALHO: UMA FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Tiago de Jesus **Batista**¹, Agostinho Marques de **Jesus Neto**², Eliel Santos **Ferreira Filho**³, Diego Batista da **Silva**⁴, Adriana **Alves**⁵, Eduardo **Carneiro**⁶

RESUMO

Introdução: A saúde do trabalhador tem sido central nas discussões sobre a valorização do capital humano, especialmente em meio à pandemia de Covid-19. Além dos danos físicos significativos, a pandemia trouxe o sedentarismo que se disseminou amplamente, isolando e adoecendo indivíduos em toda a população. O investimento na saúde física e mental dos profissionais nunca foi tão crucial como no pós-pandemia, o que resultou em dois anos de isolamento e restrições às práticas esportivas e sociais no Brasil. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar o programa de saúde do colaborador que utiliza o voleibol como ferramenta de promoção da saúde e socialização. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato, focado na prática do voleibol e seus benefícios para os colaboradores. **Resultados:** Resultado de uma iniciativa conjunta do SESMT do CRER, da Gerência de Reabilitação e com participação ativa dos colaboradores, que contribuíram com sugestões para melhorar a qualidade de vida através de um perfil epidemiológico. Este programa envolve educadores físicos e enfermeiros do trabalho, sendo realizado semanalmente por uma hora na quadra poliesportiva da unidade. Os educadores físicos são responsáveis pelo planejamento e condução das atividades, assegurando a participação segura e eficaz de todos. Atualmente, o programa é aberto a todos os colaboradores da unidade e acontece todas as quartas-feiras após o expediente às 18h00min, proporcionando a formação de equipes diversas e oferecendo aos iniciantes a oportunidade de aprender o esporte com instrução especializada, promovendo assim a interação e a socialização entre colaboradores de diferentes áreas. **Considerações Finais:** A promoção da saúde física e psicológica dos profissionais não só fomenta a socialização e fortalece o espírito de equipe, como também reforça o compromisso da instituição com a qualidade de vida de seus colaboradores. Essas iniciativas não são apenas benéficas para o bem-estar individual, mas também contribuem significativamente para um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e engajado. Investir no cuidado centrado no profissional não é apenas uma medida preventiva, mas um reflexo do compromisso em cultivar um ambiente que valoriza o capital humano e que promove qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Trabalhador; Voleibol; Atividade Física; Qualidade de Vida no Trabalho.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde tiagobatista08@gmail.com
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde agostinho.neto@crer.org.br
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde eliel.santos@crer.org.br
4. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde diego.silva@crer.org.br
5. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde adryannecamilaalves@gmail.com
6. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde eduardo.carneiro@crer.org.br

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE POR TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NO BRASIL ENTRE 2011 A 2021

Raylander Palhares **Batista**¹, Ana Paola **Damando**², Isadora **Silva**³, Riany Martins Dos **Santos**⁴, Mateus **Macena**⁵, Lucas Manoel Dos **Santos**⁶, Tanielly **Sousa**⁷

RESUMO

Introdução: O traumatismo crânio-encefálico (TCE) caracteriza-se por uma lesão decorrente de qualquer trauma externo acometido ao indivíduo, que resulta em alterações anatômicas do crânio com o comprometimento da função das meninges, cérebro e/ou seus vasos arteriais ou venosos, gerando alterações cerebrais. O TCE é uma das maiores causas de mortes, sequelas semipermanentes ou permanentes em toda a população global. Este agravo está presente em toda a população, porém, na maioria das crianças vítimas de trauma, é o responsável por mais de 75% das mortes na infância. Já as crianças com trauma grave necessitam de internação prolongada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com alta taxa de morbimortalidade e elevado custo financeiro para a saúde pública. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos indivíduos que foram internados e evoluíram a óbito por Traumatismo Cranioencefálico (TCE) no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, retrospectivo-descritivo, baseado em dados secundários de acesso público obtidos pelo DATASUS. Os dados retratados referem-se às morbimortalidades hospitalares das regiões federativas do Brasil e Distrito Federal (Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), registrados entre o recorte cronológico de 2011 a 2021, nas quais foram acessados e coletados entre janeiro à abril do ano de 2023. Foram incluídos no estudo os registros do SIH/SUS, seguindo a Classificação Internacional de Doenças, em sua 10ª revisão (CID-10), pertencentes ao capítulo XIX, que trata sobre o Traumatismo Intracraniano (S06) e suas subseções. **Resultados:** No período analisado, houve um total 1.143.352 internações por TCE, sendo este valor segmentado em 31,2% no grupo feminino (271.829) e 68,8% no grupo masculino (871.523). O sexo masculino apresentou a maior frequência de internações por TCE, em todas as faixas etárias, raças e regiões do Brasil. Obtendo o valor superior sobre a população feminina com 220,61%. Na totalidade do tópico da raça/cor, a cor parda obteve o maior número de internações em ambos os sexos (390.783). No que tange aos óbitos por TCE no Brasil, no período de 2011 a 2021 obteve-se o total de 108.701, estratificando em mulheres e homens, respectivamente, os seguintes números: 20.907 e 87.794. Sendo a população masculina registrada com maior número de óbitos na faixa etária jovem adulta (entre 20 a 29 anos) com 14.258 casos e a população idosa (80 anos ou mais) feminina com 5.530 mortes. Por fim, a região com maior numerador de óbitos em ambos os sexos foi a sudeste. **Considerações finais:** Salienta-se que os principais fatores relacionados ao TCE são: o uso abusivo de substâncias ativas, imprudência no trânsito e comportamento de risco no grupo jovem-adulto. Na população idosa, a causa do agravo relaciona-se ao declínio clínico (hipotensão ortostática e síncope) devido à senilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos Craniocerebrais; Epidemiologia; Brasil.

AFILIAÇÃO

1. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde raylander.cris@gmail.com
2. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde anapaolabatistadamando@gmail.com
3. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde isadoracamilo09@gmail.com
4. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde rianymartins1@gmail.com
5. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde mateus.enfer@outlook.com
6. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde lucasmanoel@discente.ufg.br
7. Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde tanielly.sousa@facunicamps.edu.br

REFERÊNCIAS

1. Brito LD, Gomes AS, Botelho KKP, Cláudio ES. Traumatismo intracraniano no Brasil: prevalência, internações e morbimortalidade por macrorregiões. Revista Amazônia: Science & Health. 2021;9(2).
2. Santos JC. Traumatismo cranioencefálico no Brasil: análise epidemiológica. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago". 2020;6(3):e6000014.
3. Lanes TC, Carneiro AS, Bernardi CMS, Villagran CA. Avaliação neurológica a partir da Escala de Coma de Glasgow em vítimas de traumatismo cranioencefálico/Neurological Evaluation from the Glasgow Coma Scale in Cranio-Brain Trauma Victims. Braz J Health Rev. 2021;4(5):23591-23601.

COVID-19 E SUA REPERCUSSÃO SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE ADULTOS COMUNITÁRIOS

Helora Aparecida Pereira **Gomes**¹, Flavia **Gervásio**²

RESUMO

Introdução: A infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 denominada Covid-19 causa implicações neuro-musculo-esqueléticas devido ao comprometimento dos astrócitos cuja função é nutrir os neurônios, causando morte celular e impactando nas sinapses nervosas. O equilíbrio postural é a ação de manter o centro de gravidade e centro de pressão (COP) em uma postura estável ortostática e dinâmica sem oscilações. **Objetivo:** Caracterizar o equilíbrio de adultos e jovens hígidos com aqueles acometidos pelo SARS-CoV-2 em relação à descarga de pressão plantar e a estabilometria. **Material e Métodos:** Estudo transversal, cujas avaliações foram realizadas no Laboratório de Movimento Dr. Cláudio de Almeida Borges, Universidade Estadual de Goiás (UEG- ESEFFEGO), aprovação ética nº 6.545.463. A amostra de adultos (18 - 59 anos). Excluiu-se: pessoas portadoras de doenças neuromusculares que comprometam a força e o equilíbrio (Doença de Parkinson, Miastenia Gravis, Esclerose Múltipla, sequelas de Acidente Vascular Encefálico ou traumatismo crânio encefálico); histórico de fraturas em membros superiores e/ou inferiores; presença de desgastes articulares. Aplicou-se anamneses, investigação clínica daqueles acometidos pelo Sars-Cov-2, nível de atividade física (ACSM, 2023). As descargas de pressão plantar e oscilação postural foram realizadas com a plataforma da baropodometria. O participante em posição ortostática, permanece parado e sem falar, durante seis posições estáticas, sendo: com os pés paralelos na plataforma, pé esquerdo à frente, pé direito à frente, cujas variações são com olhos abertos e fixos em um ponto identificado, com três metros de distância na parede e dois de altura do solo e com os olhos fechados. **Resultados:** 19 voluntários, 27,9 ($\pm 17,32$) anos, e destes, 16 foram acometidos pelo Covid-19 e 3 não foram acometidos por Covid-19. Há leve sobrepeso (IMC médio $25 \pm 15,76$), o tempo médio de prática de exercício físico foi de ($33,339 \pm 42,42$) minutos diários, ou seja, amostra suficientemente ativa. Na análise da pressão plantar houve maior pressão na área do retópé ($60,6 \pm 96$) e antepé ($39,4 \pm 9,6$) nos que foram acometidos por Covid-19 em comparação aos não acometidos com retópé ($52,3 \pm 12,3$) e antepé ($47,7 \pm 12,3$), nas oscilações antero-posteriores e latero-laterais os acometidos por Covid-19 apresentaram maiores resultados respectivamente, ($11,1 \pm 6,7$) e ($4,57 \pm 2,21$), os não acometidos obtiveram ($8,97 \pm 4,64$) e ($3,97 \pm 1,52$) com diferença significativa de ($p < 0,001$) no T de *Student* para uma amostra. **Considerações Finais:** Conclui-se que adultos acometidos por Covid-19 apresentam distribuição de pressão plantar com maior oscilação no sentido antero-posterior, latero-lateral e com maior pressão no antepé e retópé quando comparado àqueles não acometidos por Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Equilíbrio Postural; Baropodometria.

AFILIAÇÃO

1. Universidade Estadual de Goiás joerikdamasceno@aluno.ueg.br
2. Universidade Estadual de Goiás flavia.gervasio@hotmail.com

REFERÊNCIAS

1. American College of Sports Medicine. The American College of Sports Medicine [Internet]. Indianápolis, EUA: American College of Sports Medicine; 2023. Disponível em: <https://www.acsm.org/>.
2. Ahmad I, Rathore FA. Manifestações neurológicas e complicações da COVID-19: uma revisão da literatura. J Clin Neurosci. 2020.
3. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial. 2020;16.
4. Sousa HC, Vieira MEB, Moreira MF, Orcino JL, Ribeiro DM, Bueno GAS, et al. Efeito da condição visual e da atividade física na distribuição da pressão plantar em mulheres adultas e idosas. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum. 2021;23:e73290.
5. Sousa KCA, Gardel DG, Lopes AJ. Postural balance and its association with functionality and quality of life in nonhospitalized patients with post-acute COVID-19 syndrome. Physiother Res Int [Internet]. 2022;27(4):e1967. doi: 10.1002/pri.1967.